

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

ALEXANDRA APARECIDA DE MORAES

**POP – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARTICIPATIVO EM
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – UM ESTUDO DE CASO.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

CURITIBA – PR

2012

ALEXANDRA APARECIDA DE MORAES

**POP – PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO PARTICIPATIVO EM
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – UM ESTUDO DE CASO.**

Monografia de Especialização apresentada ao Departamento Acadêmico de Educação a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Especialista em Gestão Pública Municipal” -.

Orientadora: Profa. Dra Denise Rauta Buiar.

CURITIBA - PR

2012

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família, Pai, Mãe, minha amada filha e meu marido Marcelo, pessoas especiais que muito contribuíram para a conclusão desta Monografia.

AGRADECIMENTOS

É com imensa satisfação que hoje agradeço a todos que colaboraram direta e indiretamente com a conclusão deste trabalho.

Em nossas vidas podemos sempre efetuar escolhas, a cada instante nos deparamos com dois ou mais caminhos diferentes e que nos levarão a ações diferentes, tive uma escolha em fazer parte desta turma de Pós-graduação em Gestão Pública Municipal, de me dedicar a cada matéria, de insistir a cada dificuldade e quantas foram... finais de semanas, provas, testes, trabalhos, ausências... muitas foram minhas escolhas, também tive a escolha de realizar ou não a minha Monografia, desistir, insistir, prosseguir... e graças à Deus e a muitos colaboradores esta se concretizou.

Agradeço à Deus, aos meus amados Pais, meu marido e companheiro Marcelo, minha filha Marcela, minha sobrinha Eduarda, a Denise minha querida orientadora que muito me incentivou com suas palavras de otimismo a cada etapa, aos colegas do curso, a todos os professores, ao Tutor à distância e também agradeço ao Sr. José Walter Pontes atual secretário da Fazenda de minha cidade pela entrevista concedida na qual mais parecia uma aula sobre o tema por mim escolhido, obrigada!

“Escolhas: tudo é uma questão de valorização pessoal e uma avaliação sobre o que se ganha e o que se perde com cada escolha que fazemos”
(Padre Marcelo Rossi).

RESUMO

MORAES, Alexandra Aparecida. Analisar a importância do planejamento estratégico para o desenvolvimento de um Município - POP – Planejamento Orçamentário Participativo um estudo de caso no Município de São José dos Campos. 2013. 36 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Programa de Pós-Graduação a Distância, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2013.

Esta pesquisa apresenta um estudo de caso sobre a implantação de um programa de governo chamado POP - Planejamento Orçamentário Participativo utilizado como ferramenta de planejamento estratégico para um melhor desenvolvimento do município de São José dos Campos. Este trabalho apresenta conceitos de criação, planejamento e desenvolvimento do programa assim como suas ações e os primeiros resultados. A metodologia do trabalho compreendeu, além da consulta bibliográfica a artigos, monografias e livros relacionados ao tema, entrevista ao secretário da fazenda de São José dos Campos e uma participação em um treinamento sobre orçamento público para membros da comissão de acompanhamento do programa realizada pela Secretaria da Fazenda, com vistas a formar o referencial teórico. Durante as plenárias do Programa os mais de três mil moradores de diferentes regiões da cidade debateram e escolheram as áreas de atuação da administração municipal que deveriam receber mais atenção na destinação de recursos pelo Plano Plurianual, que considera o que se pretende fazer na cidade em médio prazo. Entre os temas propostos, Políticas Sociais e Desenvolvimento Urbano se destacaram na preferência dos participantes, tendo sido escolhidas em 56% dos casos. Iniciativas como esta têm marcado a consolidação da verdadeira gestão pública participativa, que deverá contribuir cada vez mais para o fortalecimento da democracia, controle social dos recursos públicos e governança na cidade. Em análise ao Programa observou-se que com a participação popular de maneira efetiva e transparente podemos definir a melhor administração dos gastos e investimentos do dinheiro público arrecadado através de nossos impostos e assim participar da verdadeira democracia.

Palavras-chave: Participação Popular - Planejamento Estratégico - Orçamento Público - Administração Pública Municipal.

ABSTRACT

Moraes, Alexandra Aparecida. Analyze the importance of strategic planning for the development of a municipality - POP - Budget Planning Participatory a case study in São José dos Campos. In 2013. 36 f. Monograph (Specialization in Public Management Municipal) - Postgraduate Program in Distance, Federal Technological University of Paraná. Curitiba, 2013.

This research presents a case study on the implementation of a government program called POP - Budget Planning Participatory used as a strategic planning tool for a better development of the city of São José dos Campos . This paper presents concepts of creation, planning and program development as well as their actions and the first results . The methodology of work included , in addition to the bibliographic articles, monographs and books related to the topic , interview with the Secretary of the Treasury of São José dos Campos and participation in training on public budget to members of the monitoring committee of the program carried out by the Secretariat Farm with a view to form the theoretical framework . During the plenary of the program over three thousand residents of different regions of the city debated and chose the areas of the municipal administration that should receive more attention in the allocation of resources by the Multi-Year Plan , which considers what we intend to do in the city in the medium term. Among the proposed topics , Social and Urban Development Policies stood in the preference of participants , having been chosen in 56% of cases . Initiatives like this have marked the consolidation of genuine participatory governance, which should increasingly contribute to the strengthening of democracy , social control of public resources and governance in the city . In analyzing the program we found that popular participation in an effective and transparent way we can define the optimal management of expenses and investments of public money raised through our taxes and so participate in real democracy.

Keywords: Popular Participation - Strategic Planning - Public Budget - Municipal Public Administration.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
1.1 Justificativa.....	09
2. OBJETIVOS	10
2.1 Objetivos Secundários	10
3. METODOLOGIA	11
4. ASPECTOS GERAIS DO POP	11
4.1 Abrangência do Programa POP	113
4.2 Divisão das Regiões	234
4.3 Dinâmica das Plenárias.....	21
4.4 Comissão de Acompanhamento do POP	22
5. RESULTADOS	23
5.1 Calendário de Atividades 2013	25
5.2 Metas do Programa.....	25
5.3 Como aumentar ainda mais a participação popular.....	26
5.4 Principais desafios	26
5.5 Sugestões de melhorias.....	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICES	31

1. INTRODUÇÃO

Dentro dos municípios a aplicação de um Planejamento Estratégico Governamental tem ajudado de maneira significativa os gestores públicos a traçar estratégias para acabar com rotinas administrativas, rotinas essas que dão margem a injustiça e a corrupção, que acabam prejudicando os resultados obtidos e que decepcionam a população, comprometendo assim a base de apoio político dificultando a governabilidade.

Inúmeros exemplos de Gestão Pública Participativa demonstram a importância que existe com a união entre democracia com eficiência e a participação popular para o desenvolvimento de qualquer Município, Estado e Nação, através desta, o resultado será a transformação do Estado herdado para o Estado Necessário.

Inexistindo a democracia não há de se falar em transparência nas decisões, em participação popular, em avaliar corretamente as políticas públicas e a prestação de contas, para a concretização dessa transformação necessita-se ainda de qualificação dos servidores públicos e de equipes especializadas em gestão municipal.

O principal desafio será o desenvolvimento dessas equipes em dominar os aspectos teóricos e práticos do processo de elaboração de políticas públicas para assim serem capazes de utilizá-lo como ferramenta da mudança social, econômica e política, essas mudanças terão que atuar de maneira tão eficiente no seu dia-a-dia com pensamento estratégico bem direcionado fazendo com que a estrutura estatal seja cada vez mais eficiente, eficaz e efetiva com a utilização correta de um planejamento estratégico.

De acordo com Renato Peixoto Dagnino que nos diz que devemos utilizar uma orientação, ou seja, uma bússola, um instrumento que nos permita navegar mesmo quando as condições de visibilidade não nos permitam enxergar o farol, diante disso, saliento a importância em utilizar a Metodologia de Diagnóstico de Situações (MDS) que busca viabilizar uma primeira aproximação aos conceitos adotados para o Planejamento Estratégico Governamental e ao conjunto de procedimentos necessários para iniciar um processo dessa natureza numa instituição pública, de governo.

Assim, encontramos no Município de São José dos Campos o programa POP (Planejamento Orçamentário Participativo), implantado no novo Governo a partir das reuniões em audiências públicas do Governo anterior.

A mudança se faz necessária, a união entre o Povo e o Estado se faz necessário, as inúmeras manifestações populares das quais há pouco tempo fomos testemunhas nos mostraram jovens às ruas sem saber o porquê lá estavam.

Ainda temos muito que mudar em nossa forma de governar, mudanças culturais, legislativas e institucionais requerem tempo, atitudes e principalmente vontade política, onde o que se espera é poder ver esse País em caminhos diversos dos atuais, em caminhos que nos levarão ao Progresso estampado em nossa Bandeira.

Desta forma e só assim poderemos falar em Participação Popular, em mudanças, mudanças exigidas por um povo que ainda não sabe exatamente o que precisa ser mudado, reformar o Estado apenas no nível setorial sem mudar a sua cultura organizacional seria o mesmo que participarmos de uma manifestação sem ao menos saber o que está sendo pleiteado em seu contexto, desta forma defendo aqui o Planejamento Estratégico Governamental de uma forma clara, simples e principalmente com a participação de todos, para que desta forma possamos seguir a um País de ordem e justiça.

Na Cidade de São José dos Campos que é o nosso modelo de trabalho neste tema, uma das ferramentas aplicadas do PEG é o POP – que para o Prefeito de São José dos Campos é muito mais que apenas um programa de orçamento participativo.

O POP, Planejamento Orçamentário Participativo, é um instrumento de planejamento estratégico da Prefeitura de São José dos Campos desenvolvido pelas secretarias de Promoção da Cidadania, Fazenda e do Governo.

O programa pretende, a partir da participação popular e da discussão com toda a sociedade civil, definir as diretrizes, objetivos, metas e programas da administração municipal para o período de 2014 a 2017.

Através da participação direta da população, o objetivo do POP é envolver os moradores nos debates sobre o planejamento e o futuro da cidade e também no controle e na definição da aplicação dos recursos públicos.

1.1. Justificativa

Devido a inúmeras mudanças econômicas, sociais, políticas e legislativas os municípios deparam-se com a necessidade de aperfeiçoar os recursos e processos públicos para que dessa maneira possam atender às demandas da sociedade, dentro desse novo

contexto nos deparamos com o planejamento estratégico nas ações públicas municipais agindo como ferramenta norteadora para um desenvolvimento social do município.

Esse trabalho pretende analisar o Planejamento Orçamentário Participativo, na Cidade de São José dos Campos, que contribui e incentiva a participação popular na gestão pública em obediência à Legislação vigente tais como a Lei de Responsabilidade Fiscal que pressupõe o equilíbrio das contas públicas.

O Estatuto da Cidade estabelece diretrizes e metas para a expansão urbana e rural, levando em conta aspectos sociais e econômicos, ambientais, culturais e turísticos, e também pela pressão da sociedade e gestores locais por um município melhor e mais desenvolvido.

Nossa Cidade em questão nos últimos 16 anos foi governada por um mesmo partido PSDB que já desde os primeiros meses de governo instituiu as reuniões das quais eram chamadas de “audiências públicas”, essas mesmas audiências públicas hoje nos é apresentada pelo novo Governo como POP - Planejamento Orçamentário Participativo.

Essas reuniões ainda não atingem um número de participantes esperados a um Estado Necessário tão desejado por todos, mas é um grande avanço hoje em nossa região, pois através dela os participantes exercem a democracia e a participação popular para aprovar os orçamentos que nos próximos anos servirão como base para um Planejamento Governamental melhor estruturado.

2. OBJETIVOS

O objetivo principal da pesquisa é analisar o programa de Planejamento Orçamentário Participativo no Município de São José dos Campos.

2.1 Objetivos Secundários:

Os objetivos secundários são:

- ✓ Ressaltar a importância da utilização da ferramenta POP como metodologia de planejamento estratégico;
- ✓ Analisar a participação popular;
- ✓ Dividir com os cidadãos joseenses a missão de administrar democraticamente um Município;

- ✓ Analisar a maneira como essa ferramenta está sendo aplicada, seus resultados e sugerir melhorias para o aumento de sua eficácia.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é o estudo de caso, que é um método qualitativo que consiste, geralmente, em uma forma de aprofundar uma unidade individual, neste caso sendo descritivos: cujo objetivo é descrever o Estudo de Caso. A pesquisa, quanto aos fins, é classificada como explicativa, e quanto aos meios é bibliográfica.

A pesquisa não aborda os processos de planejamentos, apenas ressaltará a importância dos mesmos estarem coerentes com o programa POP. Quanto aos procedimentos adotados busquei no referencial teórico, informações do que vem sendo falado sobre o programa POP como ferramenta de planejamento estratégico e planejamento governamental.

Principais itens de pesquisa de campo durante a elaboração deste trabalho:

- Participação em duas audiências públicas realizadas nos meses de Outubro e Novembro de 2013;
- Entrevistas com Secretário da Fazenda do Município;
- Participação no treinamento de capacitação dos membros da comissão de acompanhamento do Programa;
- Entrevistas com membros da comissão de acompanhamento do Programa.

Com a análise dos dados foi-se construindo uma proposta para o estudo de caso desta ferramenta de gestão participativa.

4. ASPECTOS GERAIS DO POP

O programa de Planejamento Orçamentário Participativo segundo o Secretário da Fazenda no Município, “é decorrente do Programa de Governo da campanha eleitoral do Prefeito, quando o mesmo assumiu o compromisso de ampliar os mecanismos de participação popular e diálogo com a sociedade, no processo de decisão sobre a utilização dos recursos públicos e de formulação de políticas públicas.”

O principal objetivo do POP na gestão do município foi criar a participação popular nas discussões e definições das prioridades de ações governamentais para o PPA – Planejamento Plurianual para o período de 2014-2017, para a definição de prioridades na LDO – Lei de diretrizes orçamentárias e decisões sobre quais devem ser os investimentos que serão previstos na LOA – Lei Orçamentária Anual, bem como para o acompanhamento da Execução Orçamentária a cada ano. A partir deste processo pretende-se desenvolver a cidadania e realizar uma gestão assertiva e resolutiva em relação às reais demandas e prioridades da população.

No novo modelo criado a partir deste ano de 2013 com a nova gestão, além do nome houve também a mudança na divisão das regiões, que passaram a ser divididas com a intenção de melhor acesso às comunidades e assim visando o aumento da participação popular.

Em acesso ao projeto de lei Mensagem nº 107/ATL/13 de 30 de Setembro de 2013 enviado à Câmara Municipal que dispõe sobre o Plano Plurianual de Aplicação para o período de 2014 a 2017, destaco abaixo os seguintes trechos:

“O processo de implementação do POP – Planejamento e Orçamento Participativo, nesta primeira edição, cuidou de ouvir e dialogar com todos os cantos da cidade, representadas pelas 19 (dezenove) regiões e setores microcensitários e socioeconômicos do nosso município, representando uma ação determinada e orientada pelo compromisso de mudança de prioridades e no modo de governar a nossa querida São José dos Campos.

Nossa opção por esta forma de governar visa à valorização do planejamento de curto, médio e longo prazos, permitindo que o ciclo orçamentário (PPA, LDO e LOA) seja levado a sério e que se desenhe a cidade que queremos para o futuro, orientando a aplicação de cada recurso, seja ele público ou captado junto a outras fontes de financiamento.

Esse jeito inédito de fazer o planejamento – com o POP – envolveu a população de todas as regiões da cidade, dando a todos a oportunidade de debater as prioridades para o Município, como um todo. Permitiu ainda, orientar de forma democrática e participativa as ações prioritárias, a aplicação dos recursos em projetos escolhidos a partir de prioridades definidas em conjunto com a população, elaborados tecnicamente, de forma séria e competente, aliados a uma persistente capacidade de diálogo em busca de recursos, como a demonstrada recentemente com os investimentos federais para a implantação do VLT – 1ª. Fase da Av. Andrômeda, que a

cada dia se torna realidade, tornando nossa cidade um imenso canteiro de obras, com intervenções nas mais diferentes áreas – saúde, educação, habitação, drenagem, resíduos sólidos, praças e áreas verdes, infraestrutura viária, transporte coletivo, segurança urbana, cultura, esporte e lazer e conseqüentemente promovendo a inclusão social.” (PROJETO DE LEI MENSAGEM Nº 107/ATL/13 DE 30 DE SETEMBRO DE 2013)

4.1 Abrangência do Programa POP

Com a finalidade de democratizar o acesso da comunidade na apresentação das propostas e demandas a cidade foi dividida em 19 diferentes regiões de planejamento.

Segundo Pontes, essa divisão das regiões representativas partiu dos aspectos de densidade demográfica, nível de alfabetização, renda per capita, índice de vulnerabilidade social, agrupamentos de setores microcensitários e setores socioeconômicos para a realização de plenárias com a finalidade desejada.

As plenárias foram realizadas em horários e locais que permitiam a maior participação de todos.

As plenárias tiveram a participação dos moradores e da administração pública, Prefeito e secretários participaram dos encontros ampliando o diálogo com a comunidade.

Após a apresentação inicial, os moradores eram divididos em grupos para debater os temas propostos e elegeram as prioridades de cada região.

Todas as propostas foram analisadas e as que tiveram maior viabilidade técnica e econômica foram consideradas no estudo do planejamento do que se pretende fazer na cidade em médio prazo e também na previsão de quanto à cidade poderá investir em cada área de atuação da administração municipal no próximo ano.

Durante o encontro, os participantes também elegeram um morador como representante de cada região para compor a Comissão de Acompanhamento do POP.

No ano seguinte, tudo que foi incorporado ao planejamento será avaliado por novas plenárias do POP para aperfeiçoar o processo de participação da comunidade e a aplicação efetiva das medidas sugeridas pela população.

4.2 Divisão das Regiões

As regiões foram divididas conforme imagem a seguir:

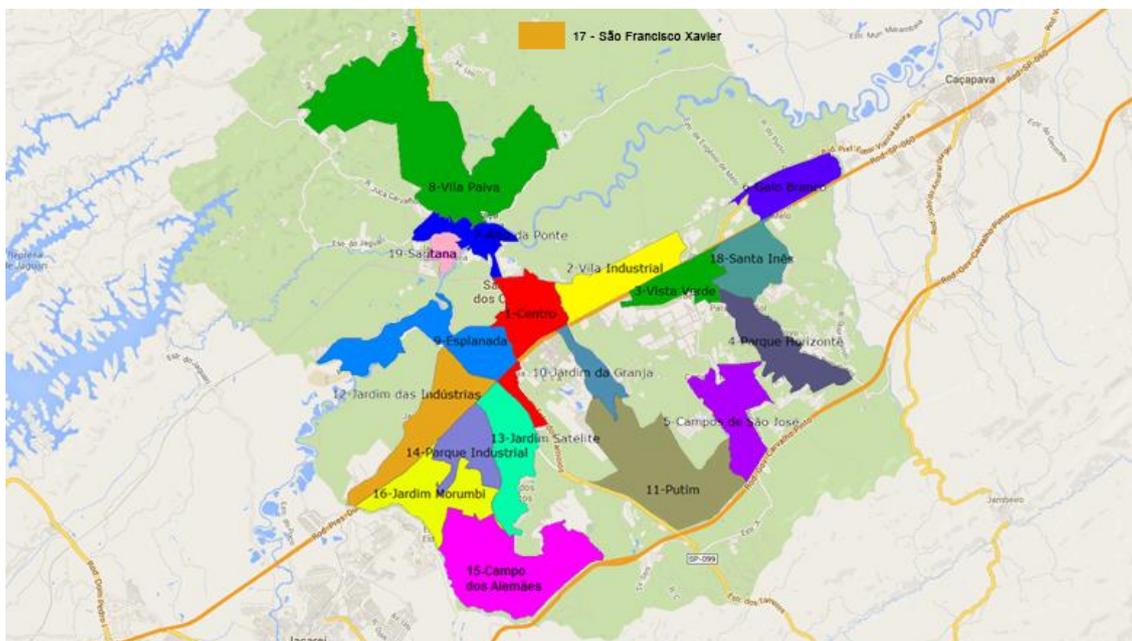


Figura 01. Gráfico Ilustrativo das Regiões de plenárias do Programa de Orçamento

Participativo.Fonte: <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/fazenda/pop/mapa.aspx>

Após a divisão das regiões foram elaboradas as diretrizes prioritárias, das quais durante as plenárias foram escolhidas.

- **Região 01 – Central**

- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros ampliando assim o programa de habitação da cidade;
- ✓ Garantir todos os direitos aos moradores que tiverem suas casas desapropriadas;
- ✓ Criar programas de ação para segmentos da sociedade como Mulher, Idoso e Deficiente;
- ✓ Plano de capacitação e valorização de conselhos municipais;
- ✓ Diálogo permanente com moradores de áreas irregulares para a construção em conjunto de uma política de regularização.

Bairros da Região Centro (44)

Centro, Bela Vista, Jd. Aeroporto, Jd. Aparecida, Jd. Augusta, Jd. Frei Leopoldo, Jd. Jussara, Jd. Matarazzo, Jd. Oswaldo Cruz, Jd. Paulista, Jd. Santa Alice, Jd. Santos Dumont, Jd. São José, Jd. Topázio, Jd. Vale do Paraíso, Monte Castelo, Res. Martins Pereira, Res. Monte Castelo, Vila Abel, Vila Bandeirantes, Vila Corintinha, Vl. Das Acácias, Vl. Guarani, Vl. Ipiranga, Vl. Kennedy, Vl. Letônia, Vl. Maria, Vl. Mascarenhas Ferraz, Vl. Nair, Vila Nova Conceição, Vl. Nova Guarani, Vl. Nova São José, Vl. Paganini, Vl. Piratininga, Vl. Progresso, Vl. Santa Helena, Vl. Santa Luzia,

Vl. Santos, Vl. São Bento, Vl. São Paulo, Vl. São Pedro, Vl. Terezinha, Vl. Tupi e Vl. Viaduto

- **Região 02 – Vila Industrial**

- ✓ Ampliar o programa saúde da família;
- ✓ Construção de mais UBS para a região;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Ampliar e regionalizar a oferta de escolas técnicas e profissionalizantes na região
- ✓ Aumentar o número de creches na região
- ✓ Fazer parcerias com empresas e escolas para inserir os jovens no mercado de trabalho;
- ✓ Fazer com que o Orçamento Participativo seja Efetivo e Deliberativo;
- ✓ Formalizar o Financiamento do Orçamento Participativo.

Bairros da Região da Vila Industrial (23)

Ch. Dos Eucaliptos, Ch. São Sebastião, Conjunto Inocoop, Integração, Intervale, Jd. Brasília, Jd. Copacabana, Jd. Ismênia, Jd. Maracanã, Jd. Olímpia, Jd. São Jorge, Jd. Universo, Pque. das Américas, Res. Planalto, Res. Tatetuba, Ronda, Valparaíba, Vl. Ester, Vl. Industrial, Vl. Patrícia, Vl. Tatetuba, Vl. Tesouro, Vista Linda.

- **Região 03 – Vista Verde**

- ✓ Ampliação do Programa Anemia Falciforme;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Implantação de diretrizes curriculares e conteúdo pedagógico;
- ✓ Melhorar a capacitação e a formação dos professores e profissionais de educação e ampliar vagas de professores efetivos;
- ✓ Possibilidade de acesso à educação regular, tecnologia e superior;
- ✓ Construção de moradias respeitando a fila dos inscritos;
- ✓ Realizar políticas públicas na área do esporte com qualidade e segurança envolvendo as diversas modalidades, com atenção para o skate.

Bairros da Região da Vista Verde (15)

Condomínio Floresta, Jd. Americano, Jd. Diamante, Jd. Nova Flórida, Jd. Rodolfo, Jd. Três José, Motorama, Nova Detroit, Pararangaba, Res. Ana Maria, Residencial JK, Res. Vilaggio Dantonini, Santa Inês II, São Vicente, Vista Verde.

- **Região 04 – Novo Horizonte**

- ✓ Ampliação das UBS/UPA na região;
- ✓ Construção de mais UBS para a região;
- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Implantar o Programa da Farmácia Popular;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Inclusão Social e Direito a Moradia;
- ✓ Implantar um programa de escritura gratuita aos moradores de loteamentos irregulares;
- ✓ Ações educativas e preventivas na construção de uma cidade sustentável;
- ✓ Ampliação e Manutenção da malha asfáltica na região
- ✓ Ligação das redes de água, esgoto, luz dos bairros da região.

Bairros da Região Novo Horizonte (25)

Bairrinho, Bom Retiro, Capão Grosso, Castanheiras, Cerejeiras, Ch. Primavera I, Ch. Primavera II, Dom Bosco, Ebenezzer, Majestic, Michigan I, Michigan II, Novo Horizonte, Paineiras, Paraíso do Sol, Pque. Nova Esperança, Portal do Céu, San Rafael, Santa Helena, Santa Hermínia, Santa Lúcia, Santa Maria, Santa Rita, Vl. Araújo e Vl. Matilde.

- **Região 05 – Campos de São José**

- ✓ Ampliar a oferta de exames e ter laboratórios em todas as regiões da cidade;
- ✓ Ampliar a oferta de serviços de saúde na atenção básica;
- ✓ Ampliar e melhorar a política de urgência e emergência no município;
- ✓ Construção de mais UBS para a região;
- ✓ Estruturar o Sistema Único de Saúde;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Melhorar o Sistema de Informação, para agilizar a informação ao usuário;
- ✓ Valorização dos trabalhadores da Saúde;
- ✓ Melhorar o transporte público;
- ✓ Ampliar a oferta de espaços para a prática de esporte que possa completar as várias modalidades existentes;
- ✓ Criar Programa de Educação Esportiva nas escolas (desde infância);
- ✓ Elaborar prática de formação de atletas em parceria com a Secretaria de Educação;
- ✓ Revitalização da iluminação das pistas de skate
- ✓ Ampliação e Manutenção da malha asfáltica na região
- ✓ Construção Viária ligando o Campos de São José ao Residencial São Francisco;

Bairros da Região do Campos de São José (12)

Cajuru, Campos de São José, Jd. Helena, Mariana, Mariana I, Mariana II, Monterrey, Pousada do Vale, Recanto do Vale, Santa Cecília I, Santa Cecília II e Serrote.

- **Região 06 – Eugênio de Melo/Galo Branco**

- ✓ Ampliação da Vacinação da Gripe H1N1;
- ✓ Ampliar o programa saúde da família;
- ✓ Aumentar o atendimento à Saúde da Mulher;
- ✓ Aumentar parceria com Ministério da Saúde para todos os programas
- ✓ Estruturar o Sistema Único de Saúde;
- ✓ Implantação de políticas de Investimento em hospitais de especialidades regionais;
- ✓ Mais Enfermeiros;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Melhorar a agilidade e rapidez no retorno médico;
- ✓ Programa de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher;
- ✓ Prevenção à Dependência Química;

Bairros da Região de Eugênio de Melo (9)

Eugênio de Melo, Fazenda Honda, Galo Branco, Itapuã, Res. Righi, Jd. Das Flores, Jd. Ipê, Jd. Nossa Sra. Da Conceição e Res. Santo Antonio.

- **Região 07 – Santana/Alto da Ponte**

- ✓ Ampliação de programa de formação e incentivo empreendedor para todas as áreas de mercado;
- ✓ Construção de Ciclovias;
- ✓ Após a regularização, dar a concessão de escritura gratuita;
- ✓ Elaborar política de criação de lotes e residências, garantindo a documentação aos moradores;
- ✓ Que as famílias que são remanejadas das áreas de risco, permaneçam na mesma região;
- ✓ Criação de novos acessos a Zona Norte;
- ✓ Ligação das redes de água, esgoto, luz dos bairros da região.

Bairros da Região de Santana e Alto da Ponte (27)

Alto da Ponte, Jd. Anchieta, Jd. Guimarães, Jd. Jaci, Jd. Ouro preto, Pasto Alto, Portal de Minas, Res. Nova Cristina, Santana, Vl. Alexandrina, Vl. Carmo, Vl. Cesar, Vl. Chiquinha, Vl. Cristina, Vl. Dona, Vl. Esmeralda, Vl. Leila, Vl. Machado, Vl. Monte Alegre, Vl. Nova Paulicéia, Vl. Pasto Alto, Vl. Rangel, Vl. Rhodia, Vl. Rossi, Vl. Sinhá e Vl. Zizinha.

- **Região 08 – Vila Paiva**

- ✓ Criar programa de pavimentação dos corredores de ônibus nos bairros irregulares, com propostas de ampliação de todas as vias;
- ✓ Implantar política de investimento de infraestrutura nos bairros irregulares;
- ✓ Ligação das redes de água, esgoto, luz dos bairros da região;
- ✓ Ampliação e Manutenção da malha asfáltica na região;
- ✓ Levantamento das áreas risco e áreas de Proteção Ambiental, com mais transparência no processo de regularização e criação de banco de terra para abrigar famílias removidas;
- ✓ Estipular um cronograma para as áreas a serem regularizadas;
- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;

Bairros da Região da Vila Paiva (25)

Águas de Canidú, Altos da Vila Paiva, Altos do Caeté, Bairro dos Freitas, Buquirinha I, Buquirinha II, Ch. Boa Vista, Ch. Das Oliveiras, Ch. Havaí, Ch. Miranda, Costinha, Jd. Boa Vista, Jd. Maritéia, Mirantes do Buquirinha, Recanto Caeté, Santa Matilde, Taquari, Vl. Cândida, Vl. Leonídia, Vl. Nossa Sra. Das Graças, Vl. Paiva, Vl. Santarém, Vl. São Geraldo e Vl. Veneziaanni.

- **Região 09 – Esplanada**

- ✓ Aumentar o número de creches na região;
- ✓ Implantação de mais escolas públicas na região;
- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;
- ✓ Ligação das redes de água, esgoto, luz dos bairros da região;
- ✓ Adequação da Lei de Zoneamento;
- ✓ Criação imediata de sistema viário para o Urbano vá, com saída para Zona Norte;
- ✓ Elaborar sistema via internet em torno de debates do Planejamento Urbano;
- ✓ Expansão Urbana, seja acompanhada de planejamento antecipado;
- ✓ Mobilidade Urbana através de ciclovias, transporte coletivo, entre outras;
- ✓ Preservação do bairro Esplanada com características residenciais;

- ✓ Realização de Audiências Públicas a médio e longo prazo visando levantar as demandas da região;
- ✓ Criação de espaço cultural na região do Bairro Esplanada.

Bairros da Região do Jardim Esplanada (44)

Ch. Dos Eucaliptos, Esplanada do Sol, Esplanada I, Esplanada II, Jd. Aparecida, Jd. Apolo I e II, Jd. Azevedo, Jd. do Golf, Jd. Margareth, Jd. Nova América, Jd. Nova Europa, Jd. Oswaldo Cruz, Jd. Renata, Jd. Santa Madalena, Maringá, Nossa Sra. De Fátima, Nova Anchieta, Reserva do Parateí, São Dimas, Serimbura, Urbanova I ao VII, Vale dos Pinheiros, Vl. Adyana, Vl. Betânia, Vl. Ema, Vl. Guaianazes, Vl. Higienópolis, Vl. Icaraiá, Vl. Igualdade, Vl. Jaci, Vl. Luzia, Vl. Nove de Julho, Vl. Paulo Setúbal, Vl. Rubi, Vl. Sanches, Vl. Santa Rita e Vila Zelfa.

• Região 10 – Jardim da Granja

- ✓ Melhorar a capacitação e a formação dos professores e profissionais de educação e ampliar vagas de professores efetivos;
- ✓ Ampliação e criação de vagas do ensino integral (nas escolas de ensino fundamental, infantil e creches), articular com o governo do Estado a ampliação de vagas e melhoria da qualidade de ensino médio;
- ✓ Pronto Atendimento das UBS's a livre demanda;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Ampliar o programa saúde da família

Bairros da Região do Jardim da Granja (12)

Ch. São José, Colorado, Jd. Da Granja, Jd. Souto, Jd. Uirá, Martim Cererê, Pque. Santa Rita, Res. Bell Park, Res. Cambuí, Res. Flamboyant, Res. São Francisco e Vl. São Benedito.

• Região 11 – Putim

- ✓ Exigir que se cumpra o contrato com a Sabesp (água e esgoto);
- ✓ Programa de Infraestrutura para região; água, esgoto, calçamento, transporte coletivo, UBS, Área de Lazer;
- ✓ Anistia de ações civis e públicas do município contra os moradores dos bairros irregulares;
- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;
- ✓ Fiscalização mais eficiente e ampla para novos loteamentos;
- ✓ Garantir investimentos para realizar obras de infraestrutura dos bairros irregulares;
- ✓ Posse definitiva da propriedade.

Bairros da Região do Putim

Barro preto, Campo Floresta, Capuava, Cj. Hab. Polícia Militar, Ema II, Jd. Do Lago, Pque. Santos Dumont, Putim, recanto das Jabuticabas, Recanto dos Eucaliptos, Recanto dos Nobres, Res. Jatobá, Res. Juritis, Res. Tamoios, Santa Fé, Santa Júlia, Santa Rosa, Santa Sofia, Santo Onofre, São Judas Tadeu, São Leopoldo, Vl. Adriana, Vl. Iracema e Vl. Rica.

• Região 12 – Jardim das Indústrias

- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;
- ✓ Melhor Planejamento do transporte público;

- ✓ Melhorar a Sinalização do Trânsito;
- ✓ Ampliar e regionalizar a oferta de escolas técnicas e profissionalizantes na região;
- ✓ Aumentar o número de creches na região.

Bairros da Região do Jardim das Indústrias (10)

Altos do Esplanada, Aquarius, Bosque Imperial, Colinas, Jd. Alvorada, Jd. Cassiano Ricardo, Jd. Das Indústrias, Jd. Por do Sol, Limoeiro e Res. Sunset Park.

• Região 13 – Bosque dos Eucaliptos

- ✓ Alocação de recursos conforme as necessidades da área;
- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Implantar políticas de prevenção à saúde e extensão de vacinas para 100% da comunidade;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Ampliação e criação de vagas do ensino integral (nas escolas de ensino fundamental, infantil e creches), articular com o governo do Estado a ampliação de vagas e melhoria da qualidade de ensino médio;
- ✓ Ampliar e regionalizar a oferta de escolas técnicas e profissionalizantes na região;
- ✓ Ampliação do Efetivo da Guarda Municipal;
- ✓ Ampliação do monitoramento eletrônico por Câmeras do COI interligadas e funcionando

Bairros da Região do Bosque dos Eucaliptos (11)

Bosque dos Eucaliptos, Floradas de São José, Jd. Del Rey, Jd. Estoril, Jd. Madureira, Jd. Portugal, Jd. Satélite, Quinta das Flores, Res. Cidade Jardim, Res. Jardins e Res. Primavera.

• Região 14 – Parque Industrial

- ✓ Todo projeto de loteamento devera passar por estudo do solo, nos loteamentos analisar o calculo do impacto ambiental e respeitar as áreas preservadas;
- ✓ Melhorar a capacitação e a formação dos professores e profissionais de educação e ampliar vagas de professores efetivos;
- ✓ Fazer campanhas preventivas permanentes e efetivas nas escolas sobre drogas, trânsito, educação, direitos, cidadania, saúde, segurança, entre outras;
- ✓ Santa Casa atender SUS integralmente;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Ampliar a oferta de exames e ter laboratórios em todas as regiões da cidade.

Bairros da Região do Parque Industrial (14)

Anhemi, Jd. América, Jd. das Azaléias, Jd. do Céu, Jd. Oriental, Jd. Oriente, Jd. Paraíso, Jd. Rosário, Jd. Sul, Palmeiras de São José, Pque. Industrial, Res. Sol Nascente, San Marino e Terras do Sul

• Região 15 – Campo dos Alemães

- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Mais Médicos Especialistas
- ✓ Trabalhar a organização dos grupos de risco para aperfeiçoar o atendimento com a capacitação dos profissionais;

- ✓ Ampliação e criação de vagas do ensino integral (nas escolas de ensino fundamental, infantil e creches), articular com o governo do Estado a ampliação de vagas e melhoria da qualidade de ensino médio;
- ✓ Ampliar e regionalizar a oferta de escolas técnicas e profissionalizantes na região
- ✓ Integrar as políticas de Cultura e Esportes;
- ✓ Articular as ações visando a garantia de emprego e segurança do trabalhador;
- ✓ Incentivar a vinda de novas empresas;
- ✓ Construção de moradias respeitando a fila dos inscritos;
- ✓ Melhorar a Sinalização do Trânsito;
- ✓ Redução da Tarifa.

Bairros da Região do Campo dos Alemães (19)

Campo dos Alemães, Cj. Elmano Ferreira Veloso, Dom Pedro I, Dom Pedro II, Jd. Colonial, Jd. Cruzeiro do Sul, Jd. Dos Bandeirantes, Jd. Imperial, Jd. Mesquita, Jd. Nova República, Jd. República, Pque. Dos Ipês, Pque. Interlagos, Res. Alto do Bosque, Res. Gazzo, Res. João Paulo II, Res. União, Torrão de Ouro e Vl. Das Flores

• Região 16 – Jardim Morumbi

- ✓ Estruturar o Sistema Único de Saúde;
- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Implantar o Programa da Farmácia Popular;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Valorização dos trabalhadores da Saúde;
- ✓ Contratação de mais professores;
- ✓ Rever forma de aprovação dos alunos;
- ✓ Criação de Conselhos Municipais em todas as esferas da Administração Pública;
- ✓ Prefeito tem que ter maior abertura ao diálogo direto com a população.

Bairros da Região do Jardim Morumbi (14)

31 de Março, Bosque dos Ipês, Ch. Reunidas, Jd. Juliana, Jd. Petrópolis, Jd. Veneza, Morada do Sol, Morumbi, Pque. Independência, Recanto dos Eucaliptos, Recanto dos Pinheiros, Res. De Ville, Rio Comprido e Vale do Sol.

• Região 17 – São Francisco Xavier

- ✓ Ampliar ações e opções de cultura para comunidade;
- ✓ Ampliar ações e opções de esporte para comunidade;
- ✓ Redimensionar os horários de ônibus e criar programação adequada para os moradores;
- ✓ Equipamentos de Transporte com eficiência. Para atendimento de emergência;
- ✓ Melhoria na qualidade de Saúde e de acesso de todos os usuários

Bairros da Região de São Francisco Xavier (3)

Bairro dos Ferreiras, Santa Bárbara e São Francisco Xavier.

• Região 18 – Santa Inês

- ✓ Ampliação das UBS/UPA na região;
- ✓ Ampliação do Pronto Socorro existente, e construção de mais um Hospital;
- ✓ Ampliar e melhorar a política de urgência e emergência no município;

- ✓ Descentralizar o atendimento de saúde através de UPAS 24 h;
- ✓ Implantar o Programa da Farmácia Popular;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde, principalmente os hospitais e buscar a ampliação do serviço;
- ✓ Melhorar o sistema de agendamento de consultas com médicos especialistas;
- ✓ Ampliar e regionalizar a oferta de escolas técnicas e profissionalizantes na região;
- ✓ Ensino de qualidade que garanta a formação das crianças, adolescentes, jovens e adultos;
- ✓ Aumento de linhas de ônibus para região;
- ✓ Retorno de linhas diretas da região;
- ✓ Implantar programas de combate ao sedentarismo, através de práticas esportivas;
- ✓ Transformar as áreas de lazer (Parque Ecológico) em centro Poliesportivo;
- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;
- ✓ Análise técnicas das condições geológicas da travessa Jaguari, para verificação das áreas de riscos.

Bairros da Região do Santa Inês (7)

Jd. São José, Jd. São José I, Jd. São José II, Morada do Fênix, Santa Inês I, Santa Inês II e Santa Inês III.

• Região 19 – Altos de Santana

- ✓ Limpeza no Rio Paraíba (POPINHO);
- ✓ Realizar obras de construção da ponte PIOR, e do Parque Boa Vista com atividades de lazer, cultura, esporte, entre outros.
- ✓ Ampliação e Manutenção da malha asfáltica na região;
- ✓ Formar mapeamento hidrológico (das nascentes e lençóis freáticos, das áreas de APP's), transferindo a população das áreas de risco, com parceria do Pq. Tecnológico e Petrobras;
- ✓ Regularização do Parque Boa Vista (fazenda);
- ✓ Elaborar políticas de regularização dos bairros irregulares;
- ✓ Propor em parceria com o Estado a ampliação de mais vagas de Ensino Médio;
- ✓ Programa educação em saúde através de práticas esportivas;
- ✓ Mais Médicos Especialistas;
- ✓ Humanização do atendimento, com agilidade, capacitação dos profissionais;
- ✓ Construção de mais UBS para a região.

Bairros da Região do Altos de Santana (5)

Altos de Santana, Jaguari, Telespark, VI. Dirce e VI. Unidos.

4.3 Dinâmica das Plenárias

Buscou-se realizar as plenárias em horários que permitisse maior participação dos munícipes, assim, durante a semana as plenárias aconteceram a partir das 19hs e nos finais de semana, aos sábados às 16hs.

A divulgação das plenárias acontecia através de carros de som nos bairros, distribuição de panfletos e também com anúncio publicitário nas rádios e redes de TV locais, aconteciam a partir de 15 dias de antecedência à plenária.

A metodologia adotada para o funcionamento das plenárias de acordo com o secretário foi de distribuir o público presente aleatoriamente em grupos de no máximo 30 pessoas por sala de aula, os moradores eram credenciados e neste momento tinham que dar o endereço como morador dos bairros das regiões, recebiam uma pulseira de cores variadas dessa forma eram feitas a divisão das turmas. O Prefeito fazia a abertura da plenária com os moradores juntamente com o Secretário da Fazenda e da Cidadania onde aconteciam breves relatos com a finalidade de transmitir o conhecimento aos moradores da sistemática do programa POP.

Os moradores eram divididos em turmas, passavam a reunir em salas de aula para os debates das diretrizes na presença de um servidor público com a atribuição de “facilitador” e um outro como relator das discussões e decisões alcançadas em cada grupo.

Após os diálogos e debates entre os munícipes, utilizou-se a forma escrita em “Flip Chart” e um relatório conclusivo num modelo padrão para todos os grupos, que posteriormente foram sistematizados e consolidados por região, com a leitura final na grande plenária com a participação de todos os grupos.

Cada grupo decidia inicialmente sobre qual a Diretriz Governamental deveria ser discutido e em seguida dentro desta Diretriz escolhia um tema, definindo duas ações prioritárias para o período de 2014 a 2017, através de votação. Também desta forma a população elegeu 19 representantes que passaram a fazer parte da Comissão de Acompanhamento do POP.

4.4 Comissão de Acompanhamento do POP

A Comissão de Acompanhamento do POP foi formada por integrantes da sociedade civil e do governo municipal.

Pela sociedade civil foram eleitos 19 representantes por meio de votação realizada em cada uma das plenárias realizadas na cidade.

Os membros da comissão terão mandato até 2014 para acompanhar o desenvolvimento das prioridades e principalmente para elaborar o projeto de lei e o regimento interno do orçamento participativo dos próximos anos.

5 RESULTADOS

Durante as plenárias do POP os moradores de diferentes regiões da cidade debateram e escolheram as áreas de atuação da administração municipal que deveriam receber mais atenção na destinação de recursos pelo Plano Plurianual, que considera o que se pretende fazer na cidade em médio prazo.

Entre os temas propostos, Políticas Sociais e Desenvolvimento Urbano se destacaram na preferência dos participantes, tendo sido escolhidas em 56% dos casos. A seguir gráfico de ilustração.



Figura 02. Gráfico Ilustrativo das Regiões de plenárias do Programa de Orçamento Participativo. Fonte: <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/fazenda>.

Em relação às áreas de atuação da gestão pública, Saúde e Regularização Fundiária foram escolhidas como prioritárias por mais de 60% dos moradores que participaram do POP.

Iniciativas como esta têm marcado a consolidação da verdadeira gestão pública participativa, que deverá contribuir cada vez mais para o fortalecimento da democracia, controle social dos recursos públicos e governança na cidade.

A participação cidadã foi expressiva, com mais de 3.000 mil participantes, principalmente nas regiões periféricas da cidade, cujos indicadores retratam maiores níveis de vulnerabilidade social. Desafios e urgências expressas principalmente nos temas: Saúde, Regularização Fundiária, Transportes e Trânsito, Educação, Habitação, Infraestrutura Urbana, Segurança e Inclusão Social.

Ainda neste ano de 2013 podemos destacar como referência algumas ações que já estão sendo implantadas em algumas regiões e bairros da cidade como:

- ✚ A conclusão da construção da Casa do Idoso da Zona Norte;
- ✚ Nas mais de 2.000 moradias já contratada da MCMV – Minha Casa, Minha Vida;
- ✚ Na implantação do SAMU, que se vislumbra dentro em breve; na implantação dos corredores exclusivos de ônibus coletivos urbanos;
- ✚ Nas pavimentações de ruas com os recursos federais;
- ✚ Na implantação do Bilhete Único;
- ✚ Na duplicação do Viaduto Kanebo;
- ✚ Na revitalização e implantação do Parque Senhorinha;
- ✚ Na construção, reforma ou ampliação das Unidades Básicas de Saúde;
- ✚ Na implantação do Programa “VemSer” de combate à dependência química e outras drogas;
- ✚ Na reformulação de projetos de profundo alcance social, como o projeto PIQ – Programa de Incentivo à Qualificação, entre outros.

5.1 Calendário de Atividades 2013

O calendário de atividades do Programa é atualizado de acordo com o cronograma de atuações, a seguir imagem do calendário de atividades:



Figura 03. Calendário de Atividades 2013.

Fonte <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/fazenda/pop/agenda.aspx>

5.2 Metas do Programa

Segundo o governo a principal meta do Programa POP é a participação cada vez maior da população:

“Serão quatro anos em que a comunidade vai participar conosco da decisão mais importante de todas, que é como será aplicado o recurso público, o recurso de toda a sociedade,” disse o prefeito em declaração ao departamento de divulgação do Programa.

No POP 2013, a comunidade joseense participou da elaboração do PPA (Plano Plurianual de Aplicações), que define as grandes diretrizes de aplicações para os próximos quatro anos. “No ano que vem, novas audiências serão convocadas para a realização do Orçamento Participativo, que definirá as prioridades, programas e recursos a serem aplicados nos dois anos seguintes.”

Fonte: <http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/fazenda/pop>

Em 2015 o POP será dedicado a avaliar o andamento dos resultados dos programas e da aplicação dos recursos do município. Em 2016, será elaborado um novo orçamento participativo, com a contribuição de toda a população.

Os trabalhos serão conduzidos pelas secretarias da Fazenda, de Governo e de Promoção da Cidadania.

5.3 Como aumentar ainda mais a participação popular

Sabemos da importância da participação popular nas decisões que visam mudar os rumos de nosso município, estado e nosso País, no entanto ainda é muito pequeno o número dessa participação popular de maneira efetiva em reuniões e audiências públicas, talvez por falta de vontade política, incentivos, divulgação e muitas vezes por falta de interesse dos próprios cidadãos em comparecerem a esses eventos.

A população ainda sofre com a descrença em nosso sistema política, com as informações diárias de corrupção transmitidas pelas TVS, redes sociais, internet, jornais e todos os meios de comunicação atuais, enfim, é sabido que essa descrença e a falta de confiança em nossos políticos atrapalham e muito a participação popular na gestão pública, mas devemos por outro lado incentivá-la, transformá-la em um novo sonho, um sonho de uma nova era, pois os mecanismos para isso estão aí!

O programa POP em nosso município é um grande meio para efetivar essa participação democrática na gestão pública, devemos sim compartilhar as informações referentes a esse meio de participação e socializarmos em nosso meio como uma grande rede.

5.4 Principais Desafios

O desafio do programa POP é a capacitação dos membros da comissão de acompanhamento do POP, uma vez que se trata de pessoas simples sem conhecimento técnico, no dia 09/11/2013, durante o treinamento direcionado a capacitação desses membros, em uma aula estruturada e muito bem aplicada pelo próprio Secretário da Fazenda nem todos os membros estavam presentes e a dificuldade com o conteúdo apresentado foi significativa.

Capacitar pessoas leigas no assunto de Orçamento Público não é fácil, apresentar conteúdos como PPA, LOA, LDO e outros em poucas aulas dificulta mais ainda.

Em conversa com a representante de Santana, a mesma demonstrou grande interesse em aprender sobre o assunto, ela é professora aposentada e pude notar uma facilidade maior em participar das reuniões e capacitações e também de buscar informações quando é questionada por um munícipe sobre o andamento do Programa, me informou também que quando não sabe responder aos questionamentos procura ligar na Prefeitura e assim responder aos moradores.

Ela também sugeriu um grupo de estudos com a participação dos representantes da Comiss, estudantes de Administração Pública e moradores interessados em ter acesso ao Programa e todos os seus andamentos.

Por mais que seja uma ótima sugestão, podemos destacar que a priori essa primeira comissão terá que se esforçar muito para cumprir o seu papel diante de compromissos com o Programa, pessoais e familiares, tem que haver uma boa vontade muito grande em doar-se ao aprendizado e a participação efetiva da Administração Pública do Município.

5.5 Sugestões de Melhorias

Diante do exposto, com as informações sobre o programa POP, minha sugestão para uma melhor eficácia no incentivo à participação popular é a implantação de bases comunitárias regionais do POP – a Casa POP conforme ilustração abaixo serviria como suporte à Comissão de Acompanhamento do POP e munícipes interessados em participar do programa como propagadores.



Figura 03 . Casa POP ilustração criada pela Autora deste trabalho

Na Casa POP seriam realizados grupos de estudos que foi até uma sugestão dada por um dos membros da Comissão de Acompanhamento do POP, assim como reuniões, palestras, treinamentos e demais outras atividades referentes ao desenvolvimento do Programa, essas bases contariam com suporte em telefonia, acesso à internet, serviço de malotes para a Prefeitura com material de divulgação das reuniões para serem distribuídos na comunidade, em postos de saúde, escolas, creches e assim ampliar a divulgação do programa, desta forma essas bases regionais serviriam de grande incentivo à participação ao Programa.

Também como uma segunda opção de sugestão e visando atingir áreas rurais e de difíceis acessos pela comunidade trouxe também a Carreta da Cidadania conforme ilustração abaixo conterà todos os serviços da Casa POP de maneira acessível, eficaz e principalmente participativa.

CARRETA DA CIDADANIA



Figura 04- Carreta da Cidadania- ilustração criada pela Autora deste trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A iniciativa da Prefeitura Municipal de São José dos Campos em implementar o Orçamento Participativo no âmbito do município merece todo apoio da opinião pública.

Uma vez que já é tempo de tal medida galgar status de política pública universal. O Orçamento Participativo, que já ultrapassou as fronteiras nacionais sendo adotado como

modelo de gestão em cidades importantes da América Latina e da Europa , deve estender-se a todo restante do país .

Defendida pela Constituição Federal de 1988 a participação popular tem dado mostras de que sabe conduzir-se com inteligência e responsabilidade no regime democrático. Os dias atuais nos mostra que é cada vez maior o desejo por mudanças o ativismo está em vias de constante fortalecimento no Brasil, de modo que nunca o país esteve tão preparado para a descentralização administrativa.

As diversas experiências mundiais de democracia participativa demonstram, entretanto, que uma população mobilizada pode pressionar governos no sentido de sua aplicação e que governos dispostos a desenvolver o modelo podem estimular uma crescente mobilização popular.

Com a democracia participativa o povo tende a diminuir sua dependência política a que sempre esteve acostumado, tendo assim canais de acesso ao Poder Público. Deduz-se, portanto, que o Orçamento Participativo muito mais do que servir de simples ferramenta de gestão consubstancia-se em poderoso instrumento de defesa popular e que a participação só terá sentido, se o próprio espaço em que ela acontece puder ser constantemente modificado e transformado.

REFERÊNCIAS

ANANIAS, Patrus. Orçamento Participativo – por que o implantamos em Belo Horizonte? In: S. Azevedo e R. B. Fernandes (orgs): Orçamento Participativo: Construindo a democracia. Rio de Janeiro: Revan, 2005. p. 33-47.

ANDRIOLI, Antônio Inácio. *O Orçamento Participativo de Porto Alegre: um exemplo para a Alemanha*. <http://www.espacoacademico.com.br/043/43andrioli.htm>

In SILVA, Marcelo Kunrath. *Cidadania e Exclusão: os movimentos sociais urbanos e a experiência de participação na gestão municipal de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002, pg. 52.

LIMA, Kleber. *O Orçamento Participativo (e vivo)*. <http://www.odocumento.com.br/articulista.php?id=781>

LINHARES, Clarice Barreto. *A disseminação dos Orçamentos Participativos: um breve panorama das experiências no Brasil, de 1989 a 2004*. <http://www.democraciaparticipativa.org/>

Orçamento Participativo e Plano de Obras e Serviços 2006. Arquivo para download.

http://www.sjc.sp.gov.br/servicos/porta_da_transparencia.aspx (acessos de Ago. a Nov. de 2013).

<http://www.sjc.sp.gov.br/secretarias/fazenda/pop.aspx> (acessos de Ago. a Nov. de 2013).

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário utilizado para pesquisa:

Entrevista sobre o POP com Secretário da Fazenda de São José dos Campos em 08 de Novembro de 2013.

1. Como foi criado o POP no município de SJCampos?
2. Qual o principal objetivo do POP na Gestão do Município de SJCampos?
3. Como são realizadas as reuniões do POP?
4. De que forma hoje a população tem conhecimento das reuniões do POP?
5. A participação popular na gestão do município poderá ser ampliada com o POP?
6. Qual a diferença entre o POP e as antigas audiências públicas da gestão anterior?
7. Quais as dificuldades encontradas na implantação do POP e quais os ganhos atingidos?